

CLIENTE



A Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) tem como missão desenvolver, organizar e operacionalizar mercados livres e transparentes para negociação de títulos e/ou contratos. As transações que a entidade gerencia possuem como referência ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias e moedas, nas modalidades à vista e de liquidação futura.

No âmbito de seu poder de auto-regulação, a BM&F estabelece normas visando à preservação de princípios equitativos de negociação e comércio e de elevados padrões éticos para as pessoas que nela atuam, direta ou indiretamente. A entidade também regulamenta e fiscaliza as negociações e as atividades de seus associados; resolve questões operacionais; aplica penalidades aos infratores das normas legais, regulamentares e operacionais; e concede crédito operacional a seus associados, de acordo com seus programas e objetivos.

VISÃO GERAL

A vasta quantidade de documentos manipulada pela BM&F sempre foi um empecilho para agilidade dos seus processos, bem como para a sua expansão no que diz respeito a clientes geograficamente distantes. A necessidade legal de armazenamento dos documentos e das diversas assinaturas e autenticações torna o trâmite de contratos entre terceiros e a BM&F um desafio logístico de difícil solução.

Para resolver esse problema, a BM&F aproveitou o momento em que foram publicadas normas regulatórias que dão validade para documentação digital. Juntamente com a True Access Consulting, empresa do Grupo TBA, a BM&F implantou a infra-estrutura necessária para viabilizar a assinatura e certificação digital dos seus documentos.



DESAFIO

Para atingir os seus propósitos, a BM&F mantém local e sistemas próprios para negociação, registro, compensação e liquidação de operações de compra e de venda, e para divulgação, rápida e abrangente, das transações realizadas. Toda a documentação decorrente dessas transações é manipulada em meio impresso. Esse fator demanda uma logística de manipulação de papéis, que inclui desde o transporte dos documentos até a alocação de áreas de armazenamento adequadas à sua conservação e arquivo. A conservação, em especial, é um fator crítico dada a importância legal e comercial dos documentos em questão.

Os documentos manipulados em cada transação devem percorrer um fluxo de verificações. Além da própria BM&F, as partes envolvidas na negociação devem assinar os documentos. As assinaturas devem ser certificadas em cartório para que esses documentos tenham validade legal junto a entidades jurídicas que, por ventura, venham a ser acionadas para dirimir alguma divergência decorrente da transação.



ESSENCIAL EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

POR QUE A TRUE ACCESS CONSULTING ?

A True Access Consulting forneceu os componentes da solução de assinatura digital e armazenamento de chaves criptográficas, integrando as aplicações existentes e ao HSM. Isso permitiu que todo o processo fosse executado com alto desempenho. Além disso, antes da definição da solução foi feito um trabalho de consultoria e, após a implantação da mesma, foi fornecido o suporte e treinamento.

www.trueaccess.com.br

Brasília / DF
Tel.: (61) 3426-3500

São Paulo / SP
Tel.: (11) 3304-3100

Rio de Janeiro / RJ
Tel.: (21) 3823-1888

Segurança e aplicações

Consultoria de projetos, segurança, migração e qualidade

Engenharia de software e hardware

Fábrica de software/outsourcing

Licenciamento de software

DESAFIO

Todo esse processo é feito manualmente e demanda muito tempo no seu trâmite. Esse fator limita a capacidade de transações que podem ser realizadas simultaneamente, além de gerar custos de logística e ocupação de espaço com o armazenamento.

SOLUÇÃO DE NEGÓCIOS

Grande parte dos serviços disponibilizados pela BM&F já é feito em meio eletrônico. A familiaridade de seus clientes com essa interface justifica, em qualquer situação, a constante migração dos procedimentos não-eletrônicos para esse meio. O caso específico da manipulação de documentos tornou-se viável a partir do momento em que uma série de diretrizes para a tecnologia empregada na autenticidade e integridade de documentos eletrônicos foram divulgadas por órgãos reguladores do sistema financeiro.

Nesse contexto, a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) divulgou, em meados de 2003, uma série de recomendações técnicas e operacionais a respeito da assinatura digital de documentos. O Banco Central do Brasil, com a carta circular 3.134, de 27 de abril de 2004, divulgou os procedimentos e padrões técnicos para uso de assinatura digital em contratos de câmbio.

A BM&F, seguindo essas diretrizes, definiu a utilização de uma solução que desempenha três tarefas distintas. Primeiro, uma interface web acessível e comum a todos os usuários, internos e externos, que permite a assinatura digital de documentos e validação dessas assinaturas. Segundo, o armazenamento das chaves necessárias para assinaturas em um equipamento dedicado; terceiro, a integração desses dois componentes ao workflow eletrônico utilizado para controlar o trâmite dos documentos na BM&F.

BENEFÍCIOS

Com a implantação da assinatura eletrônica de documentos, o ciclo de contratação nas operações de câmbio sofreu uma redução drástica. Conseqüentemente, houve aumento no número de operações executadas em um mesmo período.

A logística no armazenamento, conservação e transporte de documentos foi barateada. Agora que a maior parte do trabalho com os documentos ocorre em meio eletrônico, a busca e recuperação dos documentos é muito mais ágil e simplificada. Neste contexto, o rastreamento de violação, fraude e extravio é facilitado e preciso.

Agora que as restrições de logística e autenticidade foram vencidas, a BM&F pôde ampliar a abrangência geográfica dos seus serviços.

SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

A solução desenvolvida baseou-se na utilização do True Sign, uma ferramenta de software desenvolvida e produzida pela True Access Consulting. O True Sign, com um simples clique de mouse, certifica e assina documentos eletronicamente a partir de qualquer computador, sem que seja necessário qualquer hardware ou software específico.

SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

A solução é baseada em uma arquitetura de três camadas, em que há componentes de funções bem definidas para apresentação, processamento e ainda para a persistência de dados.

A camada de apresentação foi desenvolvida com tecnologia Microsoft .Net e responde pela geração de todas páginas web que fazem a interface com o usuário, tanto para os módulos de administração, quanto para os módulos de operação.

A camada de processamento de dados é representada por um componente ActiveX (um componente de software criado pela Microsoft para facilitar a integração entre aplicações) responsável por todas operações criptográficas que envolvem o True Sign, incluindo tarefas relativas aos certificados digitais.

Por fim, a camada de persistência, representada pelo banco de dados SQL Server que já é utilizado pela BM&F, onde ficam armazenadas as informações pertinentes aos processos de assinaturas de arquivos.

INTEGRAÇÃO COM OUTROS DISPOSITIVOS

O True Sign foi integrado ao Net D-Fence, um hardware também desenvolvido pela True Access. Esse HSM (Hosts Security Module), que também é uma solução VPN, armazena de maneira segura as chaves utilizadas pelos usuários da BM&F para assinatura dos documentos.

